

[N.º 11]

[Carta de monsenhor Miranda a José Correia da Serra congratulando-o pela comenda da Ordem de Nossa Senhora da Conceição e pondo a casa à sua disposição quando este fosse para a Côrte. Deseja que a influência de Correia da Serra permita o estabelecimento dum jardim botânico no Brasil.]

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1819

BCMNH (Bibliothèque Centrale du Museum National d’Histoire Naturelle, Paris),
Ms. 2442

Rio de Janeiro em 29
de Maio de 1819

Illustrissimo e Excelentissimo Senhor

Meu prezadissimo amigo e senhor do meu coração. Recebo hoje 29 de Maio corrente a sua carta datada de 18 de Fevereiro passado, a qual estimei muito, dando-me a maior satisfação e prazer certificado de Vossa Senhoria passar em boa saude, a qual lhe dezejo perduravel, e feliz.

Vossa Senhoria me acusa na sua ultima carta que me dis ter recebido em Fevereiro passado; eu meu bom amigo jamais me poderei esquecer de Vossa Senhoria pois sempre apreciei a sua amizade, reconhecendo o muito que sempre lhe de[vi]; e muita satisfação hei-de ter se tiver a fortuna de o ver nesta sua caza, gozando a sua amavel companhia, o que eu espero merecer-lhe. A minha assistencia he no melhor sitio desta Corte, e agradavel pois he no Campo de Santa Anna, lugar mais saudavel por não ser no centro da cidade. Eu julgo não [haver] duvida em Vossa Senhoria vir para esta Corte, [pois] Vossa Senhoria pode estar persuadido, que o (...) Thomaz Antonio de Villa Nova Por[tu]gal he muito amigo, e o respeita muito assim como toda a Nação. A intriga jamais podera ter lugar a respeito de Vossa Senhoria (...) com o actual ministerio; o Nosso Bom Soberano não deixa de conhecer o merecimento, e qualidades de Vossa Senhoria, e o estima. A graça que o mesmo Senhor lhe fez da comenda da Conceição não deixa de mostrar, que está¹ na Sua Real Lembrança; e a não lhe ter hido participação pelo Governo seria descuido — Não faça cazo das fantasmagorias medonhas, que esse papelão que ahi está², Vossa Senhoria me dis, lhe ter ahi feito; e deixe-o fazer quantas queirão que jamais poderão resultar a Vossa Senhoria o menor descredito, e o mais pequeno mal – portanto devera servir-lhe [todas estas] peloticas para se rir e não para se aflijir etc. Eu não sei como a[h]i minhas cartas se têm³ desencaminhado; e eu athe aqui só recebi de Vossa Senhoria huma, que me entregou o conde da Pahlem (?), e esta a que respondo. Eu lhe peço que me dé noticias suas todas as vezes, que possa, o que espero merecer-lhe.

Eu bem o desejo aqui para assim dar a este novo es[tab]elecimento de hum gabinete de Historia Natural, e para [o ter t]ambem com a sua influencia se cuidará em hum jardim botanico que seria de grande utilidade, e para com estas (...) Vossa Senhoria aqui melhor se entreter, e

¹ *esta*, no manuscrito.

² *esta*, no manuscrito.

³ *tem*, no manuscrito.

passar o tempo à⁴ sua satisfação.

Fico às⁵ ordens de Vossa Senhoria como quem tanto se preza de ser com a maior estima, e consideração

[D]e Vossa Senhoria
Creado e amigo do coração e verdadeiro e obrigado
Monsenhor Miranda

⁴ *a*, no manuscrito.

⁵ *as*, no manuscrito.